

OS SENTIDOS DO ENADE REVELADOS POR ESTUDANTES DE PEDAGOGIA

Anamérica Prado Marcondes
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
apmarcondes@pucsp.br

Alda Luiza Carlini (1)
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
aldalu@pucsp.br

Resumo: Esse trabalho integra um conjunto de estudos sobre determinantes psicossociais que influenciam o desempenho de estudantes universitários, focando as representações de alunos de Pedagogia referentes ao exame oficial de desempenho (Enade). Para compreender a organização dos elementos do sistema representacional foi utilizada a técnica de *Associação livre*, partindo de termos indutores relacionados com o objeto do estudo. O processamento dos dados pelo programa EVOC e por processos de categorização, com base na teoria das representações sociais, revelaram tensões e contradições na composição dos sentidos, bem como a presença de aspectos atitudinais afetivos dialogando com outras representações.

Palavras-chave: avaliação; ENADE; representações sociais.

INTRODUÇÃO

A pesquisa compõe um conjunto de estudos realizados por pesquisadores da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), da Universidade Católica de Santos (UNISANTOS) e do Centro Internacional de Representações Sociais (CIERS-ED/FCC), referentes a determinantes psicossociais que influenciam o desempenho de universitários.

Buscando ampliar a compreensão da complexidade do contexto psicossocial das avaliações oficiais e sua influência no desempenho estudantes de Pedagogia, colocou-se como necessidade identificar mais claramente os objetos de representações presentes e seus diálogos, bem como aprofundar o conhecimento do conteúdo dos elementos constitutivos das representações.

Para dar conta desse interesse buscamos elementos junto a teóricos que desenvolvem estudos das representações enfatizando sua dimensão estrutural e seu funcionamento. As análises tiveram aportes teóricos da abordagem estrutural das representações sociais, de Abric (1994), Gilly (2001), Vergés (1992), Rouquette (1992), entre outros. A representação social é compreendida como um conjunto organizado de opiniões, atitudes, crenças e informações referentes a um objeto ou a uma situação, sendo que, diante de situações que lhes são propostas, sujeitos e grupos nela atuam com um conjunto a priori de sistemas de pensamentos preestabelecidos e de esquemas interpretativos.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Definiu-se como procedimento metodológico para coleta de dados, a técnica de *Associação Livre*, que possibilita acesso a conteúdos cognitivos e simbólicos das representações, dando indicativos da organização dos elementos que compõem o sistema representacional. O caráter espontâneo e a dimensão projetiva, segundo Abric (1994), permitem o acesso ao universo semântico relativo ao objeto estudado, assim como a atualização de elementos implícitos ou latentes que estariam mascarados em produções discursivas.

Para aplicação da Associação Livre foram utilizados 04 termos/expressões indutores, que se relacionam com o objeto do estudo: 1) Avaliação; 2) Nota do desempenho do aluno; 3) Controle da qualidade do ensino superior pelo governo; 4) Fazer o ENADE. Os dados coletados junto a 47 universitários compuseram um universo semântico de 750 evocações.

Buscou-se explorar o conteúdo das representações sociais acerca dos indutores para compor o conjunto de sentidos atribuídos pelos estudantes de pedagogia em relação aos exames oficiais e à avaliação das Instituições de Educação Superior (IES), realizada pelo governo, orientados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES/2004). O conteúdo das representações, de acordo com os aportes teóricos da abordagem estrutural das representações sociais, pressupõe uma organização com uma hierarquia dos elementos componentes determinada por um núcleo central, mais estável e organizador e um sistema periférico sensível às condições do contexto e que expressa características individuais.

Os dados receberam inicialmente um tratamento pelo programa EVOC (Logiciel EVOC 2000), que permite a análise de evocações e é baseado no método de Vergés (1992), que combina a frequência com a ordem de emissão das palavras. O processamento pelo EVOC organiza a distribuição das emissões dos alunos, relativas a cada termo indutor, em um quadrante, revelando quatro agrupamentos. No espaço superior direito se dispõem as palavras possivelmente constituintes do núcleo central da representação e no inferior direito as que compõem o sistema periférico. Há dois campos com posição intermediária, hipoteticamente mas com proximidade do núcleo central. Dadas as características de grande heterogeneidade das evocações dos estudantes e do número reduzido de participantes do estudo, foi realizado preliminarmente um processo de categorização de sentidos por aproximação semântica, com o uso do dicionário, também considerando o contexto da emissão do conjunto das palavras evocadas pelo estudante, o que permitiu ampliar a composição do *corpus* de análise.

Adotou-se também um processo complementar de categorização dos dados, pautado por uma orientação qualitativa, visando não somente abranger todo o conjunto semântico revelado pelo grupo, mas aprofundar a percepção da natureza do seu conteúdo e de seu sentido. As emissões dos estudantes foram organizadas tendo como referência as dimensões do universo representacional definidas por Moscovici (1976), contemplando os componentes informativos, os atitudinais e o campo da representação ou imagem. Na dimensão da informação foram considerados as concepções e os entendimentos que o grupo possuía sobre o objeto; e o outro bloco de categorização englobou os aspectos atitudinais, valorativos e simbólicos, relativos às

conotações afetivas, os valores e os significados sociais indicativos do enraizamento social das representações.

O QUE OS DADOS REVELARAM

As especificidades de cada conjunto de evocação exploradas pelo EVOC e pela Categorização por dimensões possibilitaram a visualização dos elementos organizacionais das representações sociais acerca dos indutores, as estruturações nucleares e periféricas, bem como as tensões e contradições inerentes às representações.

Quanto ao termo indutor Avaliação, a tabela, a seguir, apresenta a organização dos dados produzidos pelo programa EVOC, considerando os indicadores freqüência e ordem média de evocações, cujos resultados aparecem, respectivamente, ao lado de cada palavra.

Tabela 1- Distribuição das evocações associadas ao termo indutor “Avaliação”

Freqüência > = 05			Freqüência > = 05		
Ordem média de evocações < 2,5			Ordem média de evocações > = 2,5		
conhecimento	6	2,167	aprendizado	5	3,000
desempenho	6	2,167	escola	7	3,429
estudo	12	1,750			
medo	12	2,250			
nota	30	2,433			
prova	26	1,692			
Freqüência < 05 e			Freqüência < 05 e		
Ordem média de evocações < 2,5			Ordem média de evocações > = 2,5		
aprovação	3	2,333	conteúdo	3	3,333
método	4	1,250	dedicação	3	2,667
			professor	4	3,000

-Quadrante produzido pelo programa EVOC.

Os dados revelaram como nucleares, em relação ao conteúdo representacional ligado a Avaliação, elementos indicando o predomínio de uma concepção de avaliação associada a medida (“prova”, “nota” e “desempenho”). Em outras posições também se salientaram duas palavras com esse sentido, como é o caso de “aprovação” e “conteúdo”, em posição indicativa de elemento periférico, mais sensível às vivências cotidianas. Com freqüência menor está nuclearmente presente uma concepção que considera avaliação como conhecimento e vinculada a estudo. Nessa direção, aparece a palavra “aprendizado” e, como elemento periférico, “dedicação” ao lado de “professor”. Constatou-se ainda como nuclear a presença de um componente afetivo ligado a “medo”.

O estudo do conjunto de emissões considerando as dimensões informativas, afetivas e simbólicas da representação, revelou que os estudantes se posicionaram com um predomínio de aspectos informativos, expressando concepções, entendimentos, teorias, funções e condições da avaliação, abrangendo 77% das emissões. Dentre as palavras relacionadas às concepções de avaliação (91 emissões) predominou o sentido de medida (81%), tal como evidenciado

pelo EVOC. Houve também uma concentração de palavras (36%) ligadas às condições para realização da avaliação, reveladas também no quadrante dos elementos periféricos do EVOC, possivelmente expressando o contexto da formação como futuros docentes. A associação do termo Avaliação à avaliação oficial foi irrelevante, com duas indicações.

As emissões voltadas para a dimensão de atitudes, indicando conotações afetivas e valorativas, representaram 21,5% , com predomínio de aspectos reveladores de problemas e negação da avaliação (como medo, chato, desânimo, difícil, exclusão, insegurança, , porcaria, pressão entre outras). Esse quadro, somado ao resultado do EVOC que apontou “medo” como sentido nuclear, é indicativo da possível expressão da representação cultural da avaliação como controladora e meritocrática.

Quanto ao termo indutor “Nota do desempenho do aluno” a tabela, a seguir, apresenta a organização dos dados produzidos pelo programa EVOC:

Tabela 2 - Distribuição das evocações associadas ao termo indutor “Nota do desempenho do aluno”

Freqüência > = 04			Freqüência > = 04		
Ordem média de evocações < 2,5			Ordem média de evocações > = 2,5		
aprendizagem_entendimento	5	2,200	boa_satisfatória	10	2,600
avaliação	14	2,071	estudo_preparo	8	2,625
conhecimento	4	1,750	prova	6	3,167
dedicação_esforço	7	2,143			
Freqüência < 04 e			Freqüência < 04 e		
Ordem média de evocações < 2,5			Ordem média de evocações > = 2,5		
angústia_ansiedade	3	2,000	conceito	3	3,333
injusto	3	2,333	necessário	3	2,667
nota_boletim_número	3	2,000			
pouco_significativo	3	2,333			

-Quadrante produzido pelo programa EVOC.

A maior carga de centralidade em relação à Nota de desempenho do aluno, revelou-se nos elementos ligados a “aprendizagem_entendimento”, conhecimento associados a “dedicação_esforço”. Esse sentido também se evidencia em outros campos do quadrante, com a categoria “estudo_preparo”, revelando uma positividade em relação à nota de desempenho, complementada com elementos como “boa_satisfatória” e também “necessário”, na posição sujeita às condições de contexto. Por outro lado, no campo inferior esquerdo com menor freqüência e maior prontidão, possivelmente indicando a presença de subgrupos, verificou-se aspectos de negatividade, como, “angústia_ansiedade”, “injusto”, “nota_boletim_número”, “pouco_significativo”. A menção à “avaliação” é recorrente, como observada nas outras expressões indutoras.

A análise do conjunto das emissões resultante da organização dos aspectos informacionais e atitudinais, revelou um ligeiro predomínio de aspectos informacionais (52% e 42%), associados tanto a uma concepção de aperfeiçoamento, como de somente medida, destacando-se uma ênfase nas condições, possivelmente expressando mais uma vez o discurso da teoria pedagógica dos participantes. Um pequeno percentual de 8% das emissões vinculam “nota de desempenho” ao Enade.

O grupo de estudantes manifesta em 42,4% das emissões aspectos atitudinais, afetivos e valorativos, sendo 41% voltados para positividade e 58% para atitudes negativas com forte componente afetivo, apontado um eixo de composição bipolar.

Quanto ao termo indutor “Fazer o ENADE”, a tabela, a seguir, apresenta a organização dos dados produzidos pelo programa EVO, considerando os indicadores freqüência e ordem média de evocações.

Tabela 3 - Distribuição das evocações associadas ao termo indutor “Fazer o ENADE”

Freqüência > = 07			Freqüência > = 07		
Ordem média de evocações < 2,5			Ordem média de evocações > = 2,5		
avaliação	12	1,833	cansativo	9	2,778
chato	8	1,250	nota	8	3,625
ensino_superior_universidade_curso_perder_tempo_desnecessário	7 9	1,857 2,222			
Freqüência < 07 e			Freqüência < 07 e		
Ordem média de evocações < 2,5			Ordem média de evocações > = 2,5		
domingo	5	1,800	avaliar	4	2,500
importante	6	1,833	conhecimento_competências	6	3,333
nada_vazio	4	2,000	controle_fiscalizar	3	2,667
obrigar	4	2,000	longe	3	3,333
obrigatório_obrigação	5	2,400	prova	4	3,250
			qualidade_curso_ensino	6	2,667

Quadrante produzido pelo programa EVO.

A distribuição do quadrante mostra com carga de centralidade no campo representacional dois elementos que indicam negatividade: “chato” e “perder_tempo_desnecessário”. Com sentidos muito semelhantes apareceram 04 elementos em outros campos. Grande parte da negatividade está associada à realização da prova: “cansativa”, chato, longe, domingo e sua obrigatoriedade, com um menor questionamento do exame nacional. Por outro lado, houve indicativos de positividade como “importante” e “qualidade_curso_ensino”, denotando uma atitude ambígua em relação ao Enade. A recorrência à avaliação aparece tanto no campo de maior centralidade como no periférico. Ainda compondo os elementos mais periféricos, revelou-se uma compreensão da função social do Enade, possivelmente expressando um trabalho informativo da instituição sobre o exame.

A análise do conjunto das emissões em relação à organização dos aspectos informacionais e atitudinais, indicou um ligeiro predomínio de aspectos atitudinais (50% e 43%) e dentre esses prevaleceram atitudes negativas com críticas à realização do exame, mostrando uma leitura do exame numa perspectiva individualizada, de sofrer a ação e menos dirigidas ao exame propriamente dito.

Quanto ao termo indutor “Controle da qualidade do ensino superior pelo governo”, a tabela, a seguir, apresenta a organização dos dados produzidos pelo programa EVOC:

Tabela 4 - Distribuição das evocações associadas ao termo indutor “Controle da qualidade do ensino superior pelo governo”

Freqüência > = 05			Freqüência > = 05		
Ordem média de evocações < 2,5			Ordem média de evocações > = 2,5		
avaliação	5	1,800			
enade_enem	5	1,800			
fraca	5	2,400	ruim_péssimo	7	2,857
necessário	17	2,118			
péssimo_controle_falho	7	2,286			
Freqüência < 05 e			Freqüência < 05 e		
Ordem média de evocações < 2,5			Ordem média de evocações > = 2,5		
controle_fiscalização	3	1,333	bom	3	3,000
descaso	3	1,667	interesse_manipulação	3	2,667
desnecessário	4	2,000	nota	3	3,000
enade_enade	4	2,250	palhaçada_ridículo	4	3,500
prova	3	2,333	precisa_melhorar	3	3,333

Quadrante produzido pelo programa EVOC.

Os conteúdos mais nucleares, ligados ao Controle da qualidade pelo governo, evidenciam uma associação à avaliação ao lado do reconhecimento das provas oficiais (enade_enem) como instrumento do controle governamental da educação. Verificou-se também a presença de conteúdos divergentes, com predomínio de sentidos negativos em relação ao exame, tanto no núcleo central (“fraca” e “péssimo_controle_falho”) como nos demais campos, ao lado de aspectos indicativos de positividade, tanto em posição nuclear (“necessário” com alta freqüência) como no sistema periférico, inclusive com aceno à necessidade de melhora da ação de controle. Essa composição conflituosa bipolar pode ser indicativa de uma representação em construção.

A organização dos aspectos informacionais e atitudinais mostrou uma grande concentração de emissões (68%) voltadas a aspectos afetivos, valorativos e simbólicos, com forte concentração de elementos reveladores de uma crítica negativa ao controle governamental (“burocrático”, “eleitoreiro”, “mal_organizado”, “sem_compromisso”, “tendencioso”, “errôneo”, entre outras), além das emissões com maior freqüência e prontidão de emissão constantes do quadrante do EVOC.

O conjunto de processamentos e análises agregou maior aprofundamento da compreensão dos processos de constituição de representações e da produção de sentidos pelo coletivo estudado. Na perspectiva dos questionamentos e objetivos propostos pela pesquisa destacamos alguns aspectos revelados:

-Constatou-se a presença de uma representação de avaliação, com características meritocráticas e classificatória, caracterizada, de acordo com Wagner (2000), como representação cultural, com origem temporal longínqua, carregando componentes afetivos de insegurança e medos acionados pelo controle de ações. Ela se apresenta ancorando os sentidos comuns expressos pelo grupo, o que ficou evidenciado na organização representacional do termo “avaliação” e na recorrência à “avaliação” como nuclear em todos os termos indutores.

-A compreensão da função social do Enade como componente do sistema de avaliação governamental da qualidade da educação, ainda é um processo em construção pelos estudantes. O estudo revela composições bipolares conflituosas na constituição das representações, que parecem exacerbar seu caráter dinâmico associado à polifasia cognitiva (Moscovici, 1976). Pode também expressar o processo contraditório e criativo de construção de representações em ambientes educacionais, que, segundo Madeira (2000), se defronta com incompatibilidades entre necessidades e possibilidades.

-Os resultados também possibilitaram a visualização de elementos da funcionais da representação, com a presença de espaços normativos e de autonomia, associados a aspectos atitudinais afetivos, dialogando com outras representações.

-Verificou-se também a emergência de aspectos identitários do grupo estudado. Por um lado, a presença de um discurso com componentes informativos de natureza pedagógica sobre a teoria da avaliação, compatível com a formação no curso de pedagogia. Por outro, a composição do campo representacional com predomínio de elementos de negatividade, com a presença de críticas à política de avaliação e ao controle governamental. Podem ser reveladoras da identidade grupal, ou seja, do pertencimento a uma instituição de ensino cuja imagem se associa à problematização e debate das questões que se colocam na sociedade; o que nesse caso tem se concretizado com movimentos de “boicote” à prova oficial. Tais elementos se refletem no processo de produção de significados na familiarização com objetos sociais, como a política de avaliação estudada.

(1) O texto foi produzido em parceria com Alda Luiza Carlini, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRIC, Jean-Claude (1994). *Pratiques sociales et représentations*. Paris: Presses Universitaires de France.

BRASIL. Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004. Sistema de Avaliação da Educação Superior. Poder executivo. Brasília, 14 abr. de 2004.

GILLY, Michel (2001). “As representações sociais no campo da educação”. In: JODELET, Denise. (org). *As representações sociais*. Rio de Janeiro: UERJ. p. 321-337.

MADEIRA, Margot (2000). “Um aprender do viver: Educação e Representação Social”. In: MOREIRA, Antonia. S. P.; OLIVEIRA Denise C. (orgs). *Estudos interdisciplinares de representação social*. 2. ed. Goiânia: AB. p.239-250.

MOSCOVICI, Serge (1976). *La psychanalyse, son image et son public*. Paris: Presses Universitaires de France.

ROUQUETTE, M.; GUIMELLI, C.(1992). Sur la cognition sociale, l’histoire et le temps. Temporalistes. *Temps et représentations*. n. 22. p.04-15. Dec.

VERGÉS, Pierre (1992). L’évocation de l’argent: une méthode pour la définition du noyau central d’une représentation. *Bulletin de Psychologie*, Tomo XLV, n. 405, p. 203-209.

WAGNER, Wolfgang (2000). Sócio-gênese e características das representações sociais. In: MOREIRA, Antonia. S. P.; OLIVEIRA, Denise C. (orgs). *Estudos interdisciplinares de representação social*. 2.ed. Goiânia: AB. p. 03-25.